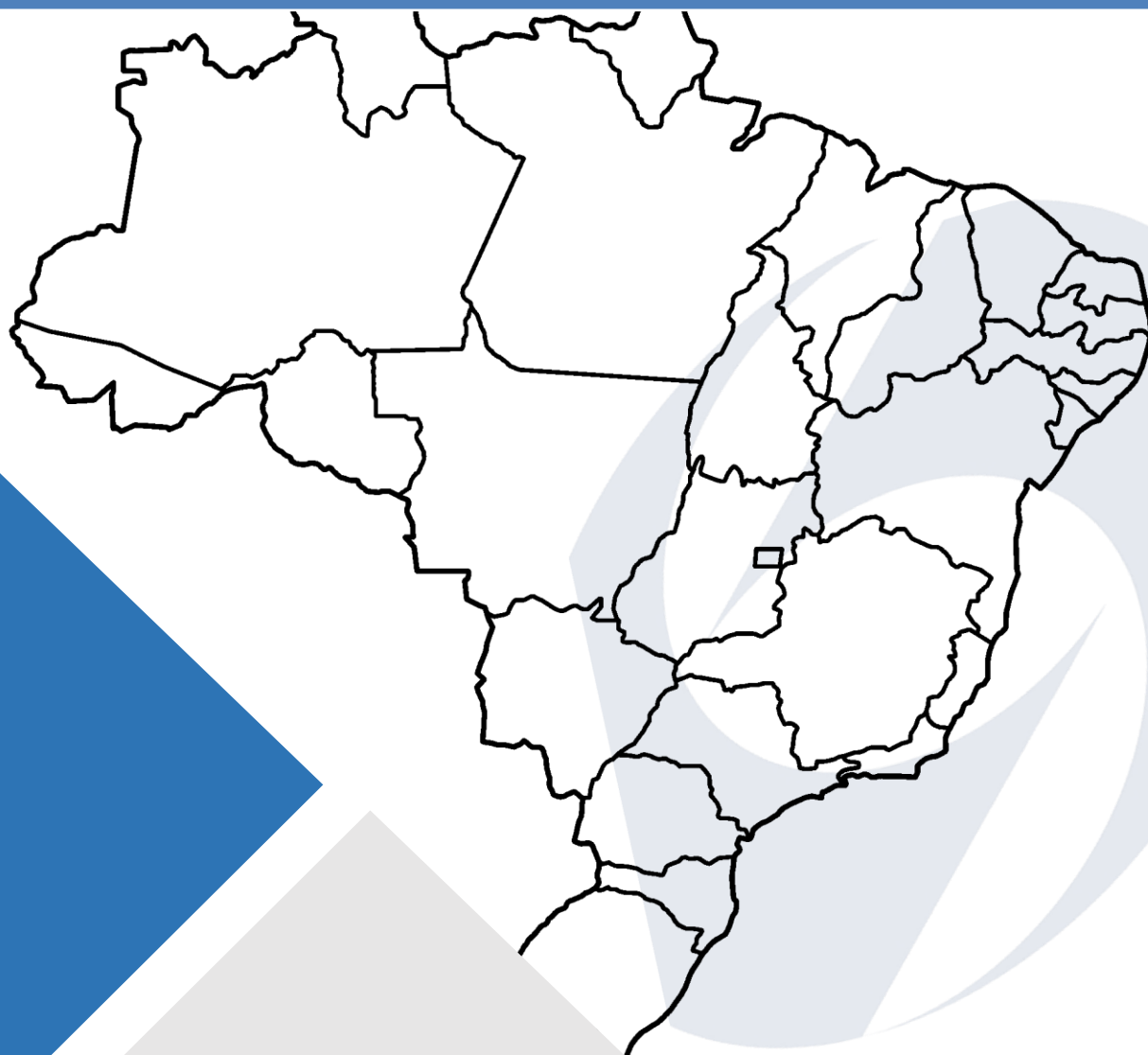




2025

PLANEJAMENTO ANUAL DE SST COBRA BRASIL



DISTRIBUIÇÃO:

Direção Geral Cobra Brasil
Direção das Delegações Cobra Brasil
Setores Corporativos da Cobra Brasil
Projetos e Empresas da Cobra Brasil
Empresas Subcontratadas da Cobra Brasil

NO CASO DE REVISÃO: OBSERVAÇÕES E SÍNTESE DA REVISÃO

REVISÃO	DATA	ALCANCE ALTRAÇÕES
00	Janeiro 2025	Edição Inicial

	NOME	DATA	ASSINATURA
ELABORADO	Samuel Cerqueira	Janeiro 2025	
REVISADO	Marcos Pádua	Janeiro 2025	
APROVADO	Jaime Llopis	Janeiro 2025	

Sumário

1. Objetivos	4
2. Visão	5
3. Planejamento Preventivo de Atividades	5
3.1. Ferramentas Proativas	6
3.2. Ferramentas de Resposta	13
3.3. Cultura de Segurança	15
3.4. Coordenação das Atividades Empresariais	20
4. Acompanhamento, Medição, Análise e Avaliação do Desempenho	22
5. Ações Locais	23
5.1. Planejamento de Segurança por Área Crítica ou com Problemas	23
5.2. Alertas de Segurança	23
5.3. Gestão de Mudanças	24
5.4. Controle da Documentação do Sistema de Gestão: OneDrive	24
5.5. Sistema Informatizado de Monitoramento e Controle de Frota	24
5.6. Blitz de Segurança	24
5.7. Continuidade do “Projeto Líder em Segurança”	24
5.8. Programa 100% Seguro (Eu Trabalho 100% Seguro)	25
5.9. Plano de Remanejamento	25
5.10. SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho	25
5.11. Caminhada de Segurança	25
5.12. Integração de Segurança	26
5.13. Dispositivo de Ausência de Tensão Individual	27
5.14. Prêmios e Reconhecimentos	27
5.15. Plano de Segurança no Trânsito – Zona Brasil	28
5.16. Serviço de Segurança e Saúde	33
5.17. Conscientização Individual – Fator Humano	33
5.18. Demais Campanhas de Prevenção	35
5.19. Análise Preliminar de Riscos	36
5.20. ISSO 45001:2018	36
5.21. Inspeções de Segurança – Periodicidade Zona Brasil	36
5.22. Programas de Saúde	37

1. Objetivos

Este plano tem por objetivo em 2025 melhorar o desempenho de segurança e saúde do trabalho nos Projetos e Empresas da Cobra Brasil, tendo como metas:

- **Zero acidentes fatais.**
- **Zero acidentes em Atividades de Alto Risco (AAR)**
- Reduzir as taxas de frequência e gravidade dos acidentes abaixo dos limites de tolerância estabelecidos pela Cobra Brasil e pela Cobra Global (Espanha):

Grupo Cobra Brasil	Grupo Cobra Global (Espanha)
Limite de Tolerância – LT:	Limite de Tolerância – LT:
Taxa de Frequência – TF: 2,58	Índice de Frequência – IF: 1,25
Taxa de Gravidade – TG: 25	Índice de Gravidade – IG: 0,1
<i>Cálculos – Cobra Brasil (NBR14280):</i>	<i>Cálculos – Cobra Global (Espanha):</i>
<i>Taxa de Frequência: (Nº de Acidentes x 1.000.000) / HHER</i>	<i>Índice de Frequência: (Nº de Acidentes Com Afastamento</i>
<i>Taxa de Gravidade: Nº de Dias Perdidos e Debitados x</i>	<i>Superior à 3 Dias x 1.000.000) / HHER</i>
<i>1.000.000 / HHER</i>	<i>Índice de Gravidade: (Nº de Dias Perdidos e Debitados) x 1.000</i>
	<i>/ HHER</i>

- Os limites de tolerância combinados, são os mesmos para pessoal próprio e pessoal subcontratado;
- Reduzir o número total de acidentes com pessoal subcontratado (acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento) em 20% do resultado de 2024.
- Aumentar o reporte de RDI em relação ao resultado de 2024.
- Reduzir não-conformidades tipo 03 detectadas por inspeções em relação ao resultado de 2024.
- Corrigir 100% das não conformidades detectadas através das inspeções de segurança – IDS.
- $IF\ IDS\ 2025 \geq IF\ IDS\ 2024$: $IF\ IDS = n^o\ IDS / HT (x\ 10^3)$
- Revisar 33% das Charlas Pretareas / Controles Preventivos realizados.
- Reduzir as ocorrências de acidentes de trânsito em relação ao ano de 2024 através de sensibilização ao risco iminente e comportamentos dos condutores, de acordo com o Plano de Segurança no Trânsito.
- Prevenção focada em campo. Aumentar as OPS em relação ao ano de 2024.

2. Visão

O **compromisso da COBRA** é alcançar o ACIDENTE ZERO em todas as suas atividades, isto é, **nenhum dano à saúde dos trabalhadores** da Cobra, ou daqueles que trabalham para a Cobra.

A **Alta Direção do Grupo Cobra** mantém o firme compromisso de implementar a melhoria contínua em Segurança, introduzindo em todas as tarefas que desenvolvemos uma autêntica **Cultura de Segurança**, até conseguir que a **Segurança seja um valor irrenunciável** e que faça parte do dia a dia de todos os membros da nossa Organização, e que seja uma ferramenta que nos permita alcançar a **excelência operacional**.

A fim de aumentar a nossa Cultura de Segurança, devemos continuar a trabalhar no comportamento dos nossos trabalhadores, para aumentar a percepção e reduzir a tolerância ao risco em todos os níveis da Organização. Nosso firme compromisso é manter uma Disciplina Operacional que garanta o cumprimento, em todos os momentos, dos procedimentos e normas.

Mantemos o desafio como Empresa de incutir valores de autocuidado e cuidado ao companheiro, que servem de eixo para criar hábitos e costumes que nos permitam retomar o grande valor dos profissionais que desempenham nossas atividades.

O Grupo Cobra tem um compromisso absoluto com a Saúde e Segurança e mantém a determinação de promover e consolidar uma autêntica Cultura de Segurança, em todas as atividades, independentemente do lugar do mundo em que são desenvolvidas.

Esses compromissos se aplicam aos nossos funcionários, fornecedores, contratados, empresas colaboradoras e clientes.

3. Planejamento Preventivo de Atividades

De acordo com a norma ISO 45001:2018 para Sistemas de Gestão de SST, e em conformidade com a Legislação Brasileira, cada Delegação/Empresa deve realizar o Planejamento Preventivo de Atividades (PAP) com base neste documento e no Sistema de Gestão da SST. O referido PAP deve detalhar as ações programadas em termos de prevenção de riscos ocupacionais, designando os responsáveis pelo seu cumprimento, datas de execução e % de cumprimento. O acompanhamento do PAP é, no mínimo, mensal e deve ser realizado pelo responsável da unidade com o apoio do técnico de SST designado.

3.1. FERRAMENTAS PROATIVAS

3.1.1. Formação e Treinamentos

Roteiros de Formação: Os Responsáveis de Segurança da Filial/País devem rever e manter atualizados os roteiros de formação para cada posto de trabalho. Estes roteiros de formação devem ser enviados ao setor responsável para conhecimento e validação.

Ações de formação: Cada Unidade (Delegação), em conjunto com o setor responsável pela formação, deve programar os cursos de formação com base nos roteiros de formação por posto de trabalho, tendo em conta as exigências legais e dos clientes. A programação é feita de acordo com o número e o prazo de conclusão.

A seguir, apresentamos uma lista não exaustiva de ações de treinamento a serem desenvolvidas de forma especial durante o ano de 2025:

- **Formação e Treinamento em Prevenção de Riscos Ocupacionais em "atividades de alto risco" (AAR):**

riscos elétricos, trabalhos em altura, espaços confinados, atmosferas explosivas, riscos de desabamentos, movimentação mecânica de cargas, trabalho subaquático, atropelamento em atividades inerentes ao trabalho e segurança no trânsito. Deve ser dada prioridade à qualificação em centros de formação que garantem a assimilação correta dos conhecimentos necessários em matéria de gerenciamento de riscos ocupacionais nas atividades de riscos especiais.

- **Funções e responsabilidades da supervisão intermediária em segurança e saúde ocupacional:** O conhecimento da supervisão intermediária será reciclado em relação aos requisitos legais para uma melhoria contínua da cultura de segurança.

- **Coaching em Controle Preventivo em atividades de alto risco (AAR):** Será reforçado o acompanhamento e treinamento na realização do Controle Preventivo. O objetivo é que as pessoas trabalhadoras que realizem atividades de alto risco internalizem uma disciplina operacional que ajude no estrito cumprimento das normas e protocolos de prevenção de riscos ocupacionais em AAR.

A seguir, são lembradas uma série de ações formativas que devem ser mantidas como ferramenta de melhoria contínua para aquelas pessoas trabalhadoras de nova incorporação:

- **Coaching da Charla Pretarea:** Dando continuidade ao projeto iniciado em 2023, e consolidado em 2024, será reforçado o acompanhamento e treinamento na realização da Charla Pretarea. O objetivo é a melhoria contínua na realização dessa ação básica e chave na gestão de SST.

- **Coaching em Inspeções de Segurança:** Dando continuidade ao projeto iniciado durante o ano de 2023, será reforçado o acompanhamento e instrução para melhorar a qualidade das inspeções em campo.

Formação em primeiros socorros e uso do DEA/DESA: Para reforçar os conhecimentos práticos em primeiros socorros, será realizada reciclagem nas formações práticas em primeiros socorros, e em particular, no uso do DEA/DESA.

3.1.2. PLANEJAMENTO

Para reforçar o correto planejamento dos trabalhos, devem ser mantidas e atualizadas, quando necessário, as seguintes ações:

- **Realizar pelo menos uma reunião de planejamento semanal com a participação dos técnicos de prevenção de riscos ocupacionais e gerentes de local em cada Unidade/ Delegação/ Projeto. Especificamente, serão identificadas atividades de alto risco (AAR) para reforçar a supervisão e o controle no campo das medidas de prevenção estabelecidas.**
- Dispor do procedimento de planejamento de trabalho implementado em todas as unidades.
- Implementar o relatório de visita prévia nas atividades que o exigirem.
- Dispor o fluxograma dos processos, em que estão integrados os requisitos de Saúde e Segurança no Trabalho para cada processo.

3.1.3. CHARLA PRETAREA / CONTROLE PREVENTIVO EM AAR

OBJETIVOS DESEMPEÑO 2025		
INDICADORES DESEMPEÑO (KPIs)	IDS	• $IF_{IDS\ 2025} > IF_{IDS\ 2024} : IF_{IDS} = n^{\circ} IDS / HT (x\ 10^3) *$ • $NCs\ Tipo\ 3\ 2025 < NCs\ Tipo\ 3\ 2024$ • $NC\ corregidas / NC\ detectadas (x\ 100) = 100\%$
	CHARLA PRETAREA	• Revisión de 1/3 de las realizadas
	CONTROL PREVENTIVO AAR	• Revisión de 1/3 de los realizados
	RDI	• $IF_{RDI\ 2025} > IF_{RDI\ 2024} : IF_{RDI} = n^{\circ} RDI / HT (x\ 10^6)$

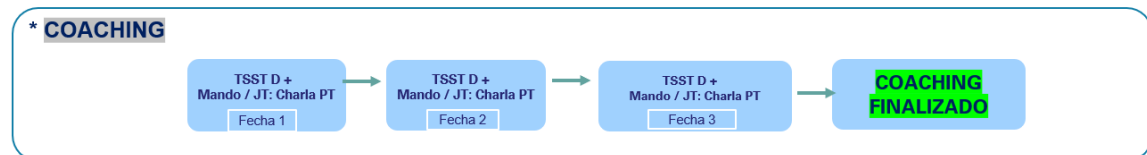
3.1.3.1 CHARLA PRETAREA

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2023 e consolidado em 2024, será mantido o acompanhamento e treinamento na realização da Charla Pretarea para os trabalhadores recém-integrados, bem como para outros líderes que necessitem. O objetivo é a melhoria contínua na execução dessa ação básica e fundamental na gestão de SST.

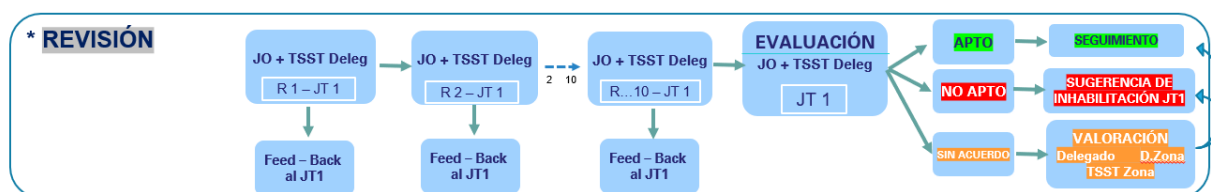
3.1.3.1.1 Coaching

Deve ser realizado um acompanhamento em campo ou tutoria formativa para garantir que a Charla Pretarea seja realizada de forma consciente e eficaz.

Serão realizados pelo menos três acompanhamentos por parte do Técnico de Segurança da Delegação para cada Supervisor ou Chefe de Trabalho recém-integrado, durante os quais será explicada, em campo, a dinâmica de realização da Charla Pretarea, com especial atenção à forma correta de realizar o registro.



Após a conclusão do processo de coaching, o Chefe de Obra e o Técnico de Segurança revisarão 10 Charla Pretarea realizadas pelo Supervisor/Chefe de Trabalho que está sendo avaliado. Após cada revisão, tanto o Chefe de Obra quanto o Técnico de Segurança fornecerão feedback ao Supervisor/Chefe de Trabalho, destacando os pontos fortes da Charla Pretarea analisada e indicando as oportunidades de melhoria identificadas durante a revisão.



Após a conclusão do processo de revisão das 10 Charla Pretarea, dará início à avaliação por parte do Chefe de Obra e do Técnico de Segurança, podendo ser atribuídos os seguintes resultados:

- **Apto:** Trata-se de um Supervisor/Chefe de Trabalho que possui as habilidades e competências necessárias para realizar a Charla Pretarea de forma adequada. Ele pode continuar desempenhando suas funções, sendo acompanhado conforme o processo habitual.
- **Não apto:** O Supervisor/Chefe de Trabalho não possui as habilidades ou competências necessárias para realizar a Charla Pretarea, sendo sugerido que ele seja desabilitado para essa função, pois não é capaz de desempenhá-la de forma adequada.

3.1.3.1.2 Revisão

O objetivo é revisar e fornecer feedback de pelo menos 33% das Charla Pretarea realizadas em cada unidade, ação que deve ser realizada pela equipe de Técnicos do Serviço de Prevenção Zona Brasil do Grupo Cobra.

As Charla Pretarea poderão ser revisadas tanto em campo quanto no escritório, atribuindo a avaliação correspondente e, o mais importante, fornecendo feedback ao Chefe de Trabalho ou à pessoa trabalhadora que a tenha realizado.

3.1.3.2 CONTROLE PREVENTIVO

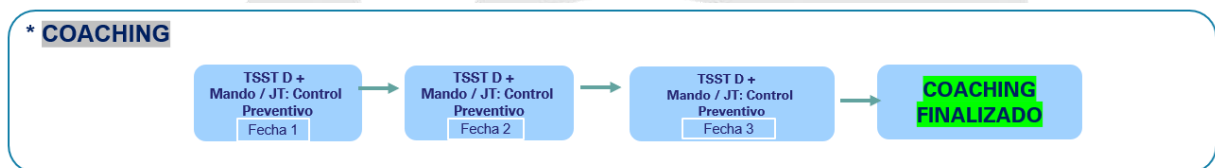
3.1.3.2.1 Conteúdos

Revisão e atualização do conteúdo: O Técnico de Segurança de cada Zona/ Filial, revisará o conteúdo dos controles preventivos em atividades de alto risco (AAR), definindo as fotografias e os controles a serem realizados antes ou durante a atividade, sendo, em qualquer caso, o mais resumido e executivo possível.

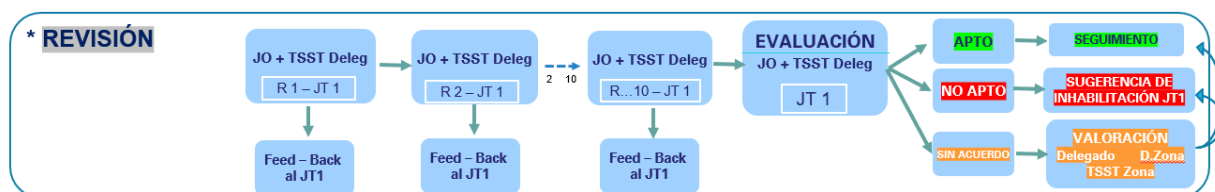
3.1.3.2.2 Coaching

Deve ser realizado um acompanhamento em campo ou tutoria formativa para realizar corretamente, de forma consciente e eficaz, o controle preventivo.

Serão realizados pelo menos três acompanhamentos por parte do Técnico de Segurança da Delegação para cada Supervisor ou Chefe de Trabalho, nos quais será explicada, em campo, a dinâmica de realização do controle preventivo, com especial atenção à forma correta de realizar o registro.



Após a conclusão do processo de coaching, o Chefe de Obra e o Técnico de Segurança revisarão 10 controles preventivos em AAR realizados pelo Supervisor/Chefe de Trabalho que está sendo avaliado. Após cada revisão, tanto o Chefe de Obra quanto o Técnico de Segurança fornecerão feedback ao Supervisor/Chefe de Trabalho, destacando os pontos fortes do controle preventivo analisado e indicando as oportunidades de melhoria identificadas durante a revisão.



Após a conclusão do processo de revisão dos 10 controles preventivos, a avaliação é realizada pelo Chefe de Obra e pelo Técnico de Segurança, e os seguintes resultados podem ser obtidos:

- Apto: Trata-se de um Chefe de Obra que possui as habilidades e competências necessárias para realizar o controle preventivo de forma adequada. Ele/ela pode continuar a desempenhar suas funções e será monitorado como de costume.
- Não apto: o Chefe de Obra não possui as habilidades ou competências necessárias para realizar o controle preventivo, e será sugerido que ele seja desqualificado como Chefe de

Obra, pois não pode realizar essas funções adequadamente.

3.1.3.2.3 Revisão

O objetivo é revisar e fornecer feedback de pelo menos 33% dos controles preventivos realizados em AAR em cada unidade, ação que deve ser realizada pela equipe de Técnicos do Serviço de Prevenção Mancomunado do Grupo Cobra.

Os controles preventivos poderão ser revisados tanto em campo quanto no escritório, atribuindo a avaliação correspondente e, o mais importante, fornecendo feedback ao Chefe de Trabalho ou à pessoa trabalhadora que os tenha realizados

3.1.4 INSPEÇÕES DE SEGURANÇA

A Inspeção de Segurança e Saúde em terreno (IDS) é um pilar básico na gestão da segurança e saúde. No Grupo Cobra, estamos convencidos do valor que a presença em campo traz à organização, verificando e oferecendo suporte aos trabalhadores, sempre com o objetivo de melhorar as condições de segurança no trabalho e evitar acidentes de trabalho. Em 2025, continuará o projeto de melhoria da qualidade e rigor das IDS, assim como a melhoria da taxa de IF de IDS x cada 10³ horas.

OBJETIVOS DESEMPENHO 2025	
INDICADORES DESEMPENHO (KPIs)	IDS
	• $IF_{IDS\ 2025} > IF_{IDS\ 2024} : IF_{IDS} = n^{\circ} IDS / HT (x\ 10^3) *$ • $NCs\ Tipo\ 3\ 2025 < NCs\ Tipo\ 3\ 2024$ • $NC\ corrigidas / NC\ detectadas (x100) = 100\%$
	CHARLA PRETAREA
	CONTROL PREVENTIVO AAR
	RDI

(*) Recomendaciones para Ratio IDS:

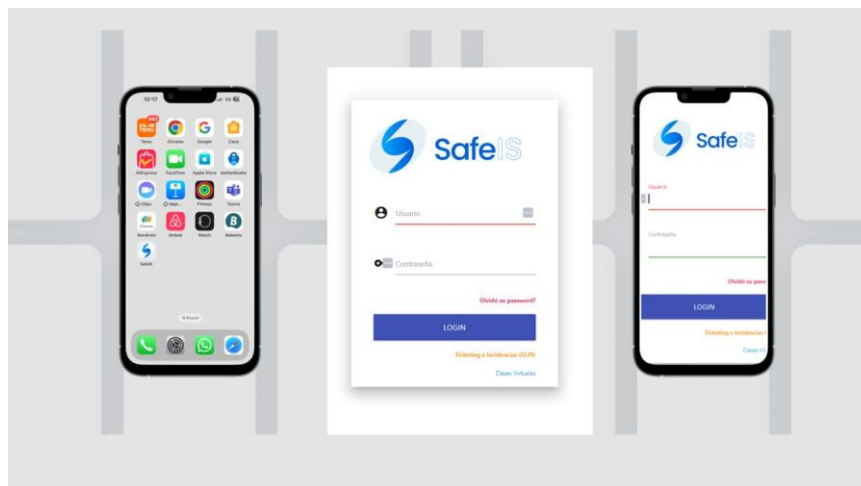
Rango aceptable: $5,5 > IF_{IDS} > 3,5$

Rango mejorable: $< 3,5$

Rango excelente: $> 5,5$

3.1.4.1 Ferramentas e Conteúdo

- **Revisão do conteúdo:** os formatos de inspeção de segurança devem ser atualizados, quando necessário, adaptando os itens a serem inspecionados às fases de trabalho identificadas na análise das operações.
- **Melhoria do APP:** Mantém-se a melhoria contínua do aplicativo Safe IS, assim como do site para a gestão das Não Conformidades.



3.1.4.2 Formação

• **Coaching de Inspeções:** Deve ser realizado um acompanhamento/tutoria formativa para melhorar a qualidade das inspeções. Para as novas incorporações, o Técnico de SST da Zona ou Filial acompanhará o Técnico de Segurança da Delegação, Obra ou Projeto, de três a cinco jornadas. Nessas jornadas, será dada atenção especial aos seguintes pontos:

- ✓ o Planejamento das Inspeções de Segurança: Antes de sair para o campo, as inspeções serão planejadas com base em diferentes critérios: tipologia dos trabalhos, % de não conformidades das equipes/supervisores, número de vezes que cada equipe foi inspecionada, empresas subcontratadas etc.
- ✓ o Vestuário em Campo: O Técnico de Segurança estará equipado com roupas de trabalho, com um nível de proteção equivalente ao utilizado pelas pessoas trabalhadoras a serem inspecionadas, liderando pelo exemplo em Segurança e Saúde.
- ✓ o Atitude em Campo: O foco é fomentar uma atitude comunicativa para analisar os trabalhos em execução, os riscos ocupacionais e as medidas preventivas.
- ✓ o Assessoria técnica em Campo: Durante as inspeções, o Técnico de SST da Delegação, Obra ou Projeto será informado tecnicamente sobre os trabalhos que estão sendo inspecionados.



4.1.4.3 Critérios Gerais e específicos

O principal objetivo é reforçar a presença no local com uma supervisão eficaz do trabalho e, mais especificamente, do trabalho em atividades de alto risco (AAR). Nesse sentido, são lembrados os critérios mínimos para o número de inspeções a serem realizadas por cada grupo:

- Critérios gerais:
 - Inspetor de Segurança: Todos os dias em campo.
 - Técnico de Segurança de Obra/Projeto: pelo menos 5 dias por semana no campo.
 - Técnico de Segurança de Delegação: pelo menos 3 dias por semana no campo.
 - Chefe de Obra e assimilados: pelo menos 1 dia por semana no campo.
- Critérios específicos:
 - Conjuntas:
 - Técnico de SST/Inspetor de SST com a linha de execução: 1/mês.
 - Técnico de SST/Inspetor de SST com o responsável pela subcontratada: 1/mês.
 - Critérios da Filial:
 - O Técnico de SST de cada Filial e/ou Zona deve definir o número de inspeções a serem realizadas por cada coletivo em atividades de alto risco (AAR).
- O planejamento semanal e a revisão diária das inspeções são essenciais para melhorar a qualidade e a eficácia dessa ferramenta básica do Sistema de Gestão de SST no campo. Portanto, pelo menos semanalmente e sob uma revisão diária, é obrigatório fazer um cronograma de onde realizar as inspeções de SST, a fim de atribuir diferentes prioridades ao decidir onde e para quem as inspeções de SST são realizadas.
- Análise dos resultados das inspeções, garantindo a resolução de 100% das não conformidades detectadas.
- Monitoramento da conformidade com os objetivos estabelecidos para a realização de IDS no campo. Um controle efetivo dessas ações deve ser realizado semanalmente, tomando medidas em caso de desvios.

3.1.5 REPORTE DE INCIDENTES (RDI)

A comunicação de incidentes é uma ação fundamental para se obter uma cultura de segurança interdependente. Essa ação requer a participação dos trabalhadores, pois cada um deles cuida de si mesmo e de sua equipe, comunicando qualquer incidente que ocorra no local de trabalho e que possa afetar a saúde e a segurança dos trabalhadores, sejam eles próprios, subcontratados, clientes ou terceiros (Atos e Condições Inseguras e Incidentes). Para melhorar a qualidade, este ano foi criado o IFRDI relacionado a **atividades de alto risco (AAR)**, cuja resolução em qualquer caso, bem

como a implementação de medidas eficazes para evitar a recorrência, terá a mais alta prioridade.

$$\text{IFRDI (AAR)} = \text{n}^\circ \text{ RDI (AAR)} / \text{HT} (\times 10^6).$$

O objetivo desse projeto em 2025 é melhorar o indicador do ano anterior, em linha com o espírito de melhoria contínua e evolução na cultura de segurança real.

ITS.0840.008 RECONHECIMENTOS E MELHORIA CONTÍNUA NA CULTURA DE SEGURANÇA devem ser levados em conta para motivar de forma construtiva os relatórios de qualidade de nossos trabalhadores e subcontratados.

OBJETIVOS DESEMPEÑO 2025		
INDICADORES DESEMPEÑO (KPIs)	IDS	• $\text{IF}_{\text{IDS } 2025} > \text{IF}_{\text{IDS } 2024} : \text{IF}_{\text{IDS}} = \text{n}^\circ \text{ IDS} / \text{HT} (\times 10^3) *$ • $\text{NCs Tipo 3}_{2025} < \text{NCs Tipo 3}_{2024}$ • $\text{NC corrigidas} / \text{NC detectadas} (\times 100) = 100\%$
	CHARLA PRETAREA	• Revisión de 1/3 de las realizadas
	CONTROL PREVENTIVO AAR	• Revisión de 1/3 de los realizados
	RDI	• $\text{IF}_{\text{RDI } 2025} > \text{IF}_{\text{RDI } 2024} : \text{IF}_{\text{RDI}} = \text{n}^\circ \text{ RDI} / \text{HT} (\times 10^6)$

3.1.6 PLANOS DE SEGURANÇA VIAL

Para dar continuidade aos planos implementados nos últimos anos, as seguintes ações deverão ser realizadas ao longo de 2025:

- Revisão e atualização dos planos de segurança no trânsito de cada unidade.
- Programação das ações definidas em cada plano.
- Monitoramento e controle.

3.2 FERRAMENTAS DE RESPOSTA

3.2.1 Sinistralidade

Neste sentido, recordam-se os objetivos estabelecidos a esse respeito para o ano de 2025:

OBJETIVOS SINIESTRALIDAD 2025	
SINIESTRALIDAD	Cero Accidentes Fatales
	Cero Accidentes en Actividades Alto Riesgo (AAR)
	$IF_{2025} < IF_{2024}$
	$IF (Acc\ C/B + Acc\ S/B)_{2025} < IF (Acc\ C/B + Acc\ S/B)_{2024}$
	$IF (Acc\ in\ Itinere)_{2025} < IF (Acc\ in\ Itinere)_{2024}$

Com o objetivo de acompanhar o cumprimento desses objetivos, mensalmente os Técnicos de Segurança das distintas unidades extrairão as informações de sinistralidade do Peoplenet, elaborando os resumos executivos correspondentes **para apresentá-los ao responsável de cada Unidade.**

Posteriormente, revisarão esses relatórios com o referido responsável, com o objetivo de validar as informações contidas nos mesmos e estabelecer as medidas apropriadas, se necessário, e os planos de ação em caso de desvios.

3.2.2 Investigação de Incidente / Acidentes

Dentro dos objetivos estabelecidos pela Direção, para continuar integrando a responsabilidade na Linha de Execução em matéria de segurança e saúde, é fundamental a investigação de cada incidente e acidente.

No caso dos acidentes e incidentes Potencialmente Graves (AAR) ou fatais, será realizada uma investigação de análise da causa raiz (ACR), pela comissão de investigação, com o objetivo de evitar a repetição de eventos semelhantes. Esta comissão de investigação de análise da causa raiz, denominada **Co-ACR**, será composta pelo Delegado, Chefe de Obra, Encarregado, Técnico de SST da Delegação, Técnico de Segurança da Zona/Filial, com a consulta e participação dos representantes dos trabalhadores, quando necessário.

3.2.3 Lições Aprendidas e Boas Práticas

Com o objetivo de evitar a repetição de acidentes e situações de risco que possam causar danos à saúde e como parte do projeto de melhoria contínua das condições de Saúde, Segurança e Bem-Estar, tanto para nosso próprio pessoal quanto para o de nossas empresas colaboradoras e fornecedores, as seguintes ações serão continuadas:

- **Lições Aprendidas (LA):** O Técnico de Segurança elaborará uma Lição Aprendida (LA), levando em conta as não conformidades do tipo 3 vinculadas a atividades de alto risco (AAR), bem como atos e condições inseguros recorrentes (ACI's) e incidentes/acidentes potencialmente graves ou fatais vinculados a atividades de alto risco (AAR). Semanalmente, as lições aprendidas mais significativas serão divulgadas no Dia da Cultura de Segurança ("El lunes y la Cultura de la Seguridad"). Mensalmente, as lições aprendidas mais significativas serão divulgadas em nível global da COBRA. Cada filial deve manter um arquivo histórico atualizado das lições aprendidas em suas atividades.
- **Serão feitos vídeos em "primeira pessoa"** de acidentes e incidentes graves/significativos, quando apropriado, a fim de divulgá-los em toda a Organização e evitar sua repetição.
- **Ações de Melhoria em Segurança (AMS):** Serão recebidas propostas de qualquer trabalhador, próprio ou subcontratado, sobre ações para melhorar as condições de Segurança, Saúde e Bem-Estar dos trabalhadores. O Técnico de Segurança encaminhará as AMS, editando-as no formato estabelecido e as enviará ao Técnico da Zona/País e ao Técnico da Filial/Empresa, que as validará e as enviará ao Serviço Central de Prevenção. Cada Filial deve manter atualizado o arquivo histórico da AMS correspondente à sua atividade. Supervisionar e garantir a correta implementação de cada AMS.
- **Compartilhamento de boas práticas (AMS) e Lições Aprendidas (LA):** Semanalmente, cada Técnico de SST da Filial deverá compartilhar as melhores práticas, lições aprendidas e informações adicionais, tanto internas quanto de clientes, com as delegações de sua área de responsabilidade. Mensalmente, o Serviço de Prevenção Corporativa compartilhará um resumo do Grupo sobre os conteúdos mencionados acima.

3.2.4 Não Conformidades

- **Processo de Gestão:** O gerenciamento de não conformidades será feito de acordo com a IGE-9850-008 – "Não Conformidades e Reclamações". Além disso, para as NC de tipo 3 (graves) e para as NC recorrentes, deverá ser realizada uma investigação de análise da causa raiz (ACR), que resultará num plano de ação com medidas eficazes para evitar a recorrência e que será monitorizado para avaliar a sua eficácia. A redução temporária das NC, bem como a sua não repetição, são os principais indicadores para este efeito.

- **Análise:** Mensalmente deve ser efetuado um levantamento das NC, tendo em conta a repetição e a gravidade, os grupos afetados (chefes de obra, subcontratados etc.) e a sua evolução no tempo. Se necessário, será elaborado um plano específico para a redução de cada tipo de NC grave ou recorrente.
- **Resolução:** Mantém-se o objetivo de dar resposta e fechamento de 100% das NC's detectadas.

3.2.5 Planos de Suporte Local

Em caso de ser necessária a aplicação de um Plano de Suporte Localizado, deve-se realizar o acompanhamento desse plano, avaliando o impacto e a eficácia das ações contempladas nele.

Entre outras ações, a serem definidas em cada caso, devem ser implementadas as seguintes "ações de suporte":

- **Apoio** temporário de recursos adicionais do Serviço de Prevenção da Zona.
- **Reuniões diárias** de planejamento, lideradas pelo Delegado e com a participação dos chefes de obra e TSST.
- **Suporte em campo:**
 - o Serão realizados verificações de segurança, revisando todos os meios, EPIs e EPCs.
 - o Coaching de reforço para a Charla Pretarea.
 - o Coaching de reforço para o Controle Preventivo.
 - o Supervisão contínua em campo (mínimo 4 horas), reforçando a disciplina operacional e o projeto RDI

3.3 CULTURA DE SEGURANÇA

A Alta Direção do Grupo Cobra está firmemente comprometida com a implementação da melhoria contínua na área de Segurança, introduzindo uma verdadeira Cultura de Segurança em todas as tarefas que realizamos, até que a Segurança se torne um valor inalienável que faz parte do trabalho diário de todos os membros de nossa Organização e uma ferramenta que nos permite alcançar a excelência operacional.

O Grupo Cobra está totalmente comprometido com a Saúde e a Segurança e está determinado a promover e consolidar uma Cultura de Segurança genuína em todas as suas atividades, independentemente do lugar do mundo em que elas sejam realizadas. Esse compromisso se estende aos nossos funcionários, fornecedores, contratados, empresas colaboradoras e clientes.

Todas as ferramentas e ações desenvolvidas no sistema de gestão de SST, bem como as incluídas neste plano, têm como objetivo implementar essa Cultura de Segurança; no entanto, a seguir, apresentamos uma lista não exaustiva de algumas ações que são ferramentas para a melhoria contínua nessa área.

3.3.1 Liderança e Compromisso Visível

Cada Diretor e Delegado, Gerência Intermediária e Funcionário deve manter um compromisso visível com a segurança em todas as decisões tomadas, lembrando a participação ativa, quando apropriado, nas seguintes ações:

- **Multiconferencias de Segurança da Diretoria da Zona:** pelo menos trimestralmente, cada Diretoria de Zona realizará essa reunião remota com todas as delegações em sua área de responsabilidade. A equipe interna, a equipe subcontratada e a equipe da UTES devem participar.
- **Monitoramento mensal dos Indicadores de Desempenho em Segurança e Saúde/Quadro de Mando:** Mensalmente, cada Diretor e cada Delegado, com o apoio do Serviço de Prevenção, realizará uma análise da conta de resultados de Segurança, tomando medidas em caso de desvios. Entre outros, serão monitorados os seguintes indicadores (KPIs):
 - Resultados de Sinistralidade: pirâmide de sinistralidade, acidentes e incidentes graves e tendência dos índices de sinistralidade. Cumprimento de objetivos.
 - Charlas pretarea: ferramentas/conteúdo, coaching e revisões. Cumprimento de objetivos.
 - Controle preventivo: ferramentas/conteúdo, coaching e revisões. Cumprimento de objetivos.
 - Inspeções de Segurança e Saúde: cumprimento dos objetivos, não conformidades graves e tendência.
 - Reporte de Incidentes: número, origem e evolução dos relatórios e status das ações corretivas/preventivas.
 - Paralisações de trabalhos: número, origem e evolução das interrupções.
 - Reconhecimentos positivos e medidas disciplinares.
 - Liderança e Compromisso Visível: conformidade com a OPS, reuniões e comitês trimestrais, “El Lunes y la Cultura de Seguridad” e revisão de conversas pré-tarefa e controles preventivos.
 - Coordenação das atividades comerciais: acompanhamento especial do desempenho de SST dos subcontratados.
- **Observações Preventivas de Segurança (OPS):** Mensalmente, cada Diretor e cada Delegado, com o apoio do Serviço de Prevenção, deverá realizar pelo menos uma visita de segurança e saúde no campo. Essas são observações preventivas que servem como exemplo do

compromisso da diretoria com essa área.

- **Revisão de Charlas pretarea, autochequeos ou controles preventivos:**
 - Diretores de Zona/Filial e Delegados: revisão de pelo menos uma charla pretarea, autochequeo ou controle preventivo por mês. O feedback deve ser dado ao chefe de obra ou ao trabalhador para que se visualize o compromisso da empresa com essa importante ferramenta preventiva.
 - Chefe de Obra: revisão de pelo menos uma charla pretarea, autochequeo ou controle preventivo por semana. O feedback deve ser dado ao chefe de obras ou ao trabalhador para que se possa visualizar o compromisso da empresa com essa importante ferramenta preventiva.

3.3.2 Política de Stop Work

Como parte da Política de Segurança e Saúde no Trabalho, e como compromisso absoluto de proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis, a Direção inclui o seguinte texto na referida política: "Todo o trabalho deve ser realizado de forma 100% segura, em caso de dúvida ou discrepância o trabalho será interrompido". Portanto, todos os trabalhadores, tanto os nossos como os das empresas colaboradoras, têm a autoridade e o poder de parar o trabalho se este não estiver a ser realizado de forma 100% segura. As paralizações serão controladas, bem como as soluções adotadas. **A aplicação dessa política deve ser reforçada nas empresas colaboradoras.**



POLÍTICA DE STOP WORK

El Grupo Cobra tiene un compromiso absoluto con la Seguridad y Salud y mantiene la determinación de promover y consolidar una auténtica **Cultura de Seguridad**, en todas las actividades, independientemente del lugar del mundo donde las desarrolla.

La Política de Stop Work es un compromiso permanente que forma parte de la Política de Seguridad y Salud en el Trabajo:

- Lo más importante es la Salud y la Seguridad, no hay valor superior al de la vida de las personas.
- Todo trabajo se debe ejecutar de forma 100% segura, en caso de duda o de discrepancia se paraliza el trabajo.

Por tanto, toda persona trabajadora del Grupo Cobra o que trabaje para el Grupo Cobra tiene la potestad, autoridad y el deber de paralizar cualquier actividad que no sea 100% segura. Esta acción debe ser reportada a los superiores jerárquicos según los canales establecidos: Reporte de Incidencias (RDI).

Con esta colaboración se refuerza la conciencia y percepción del riesgo y se fomentan comportamientos responsables y prudentes.

La Stop Work Policy debe aplicarse sin temor a las consecuencias. No se atribuirá ninguna culpa ni responsabilidad a las personas trabajadoras o contratistas que señalen de buena fe una situación de riesgo o que detengan un trabajo.

La Seguridad y Salud es un valor irrenunciable que forma parte del día a día de todos los miembros de nuestra Organización y es una herramienta que nos ayuda a alcanzar la excelencia operativa.

D. José María Castillo Lacabex
Consejero Delegado

REF: PLAN DE PREVENCIÓN DE RIESGOS LABORALES, REVISIÓN 10, ABRIL 2023

3.3.3 Reconhecimento e Melhoria Contínua da Cultura de Segurança

O objetivo é promover o reconhecimento positivo como resposta a hábitos seguros e saudáveis. No ITS.0840.008 Reconhecimento e melhoria contínua da cultura de segurança, foram definidos processos e diretrizes para que possam ser adaptados à legislação local, aos requisitos do cliente, à cultura do país/empresa e visem a melhoria contínua na implementação de uma verdadeira cultura de saúde e segurança.

Foram definidos três instrumentos-chave como as principais alavancas para a melhoria contínua da segurança no campo:

- Charla Pretarea
- Reporte de Incidentes (RDI)
- IDS / OPS: Inspeção de Segurança / Observação de Segurança Preventiva

A Segurança em 3 passos	Pontual	Semanal	Mensal
CHARLA PRETAREA	Reconhecimento verbal individual: Charla Pretarea "consciente"	Reconhecimento público em Los Lunes y la Seguridad. "Melhores Práticas"	Reconhecimento Escrito "Melhor Charla Pretarea" + Prêmio em seu caso
RDI	Reconhecimento imediato após a comunicação: APP, Grupo do WhatsApp.	Reconhecimento público em Los Lunes y la Seguridad. "Melhor RDI".	Reconhecimento Escrito + Prêmio em seu caso "Melhor RDI"
IDS / OPS	Reconhecimento verbal após a IDS/OPS reforçando os bons comportamentos e os pontos fortes.	N/A	
	Processo de NR por bons resultados na IDS e excelente comportamento e desempenho em Segurança e Saúde	N/A	

3.3.4 Consulta e Participação

A forma como a comunicação, participação e consulta dos trabalhadores é implementada na nossa organização é estabelecida através de Comitês e Reuniões de Segurança em diferentes níveis e esferas hierárquicas ou através da gestão das comunicações internas e externas, de modo a abranger e permitir a comunicação, participação e consulta de todos os trabalhadores da organização do Grupo Cobra e das partes externas interessadas.

3.3.4.1 Reuniões Trimestral de Segurança e Saúde

Trimestralmente, cada Unidade (zona/filial/delegação) deverá realizar reuniões de segurança. Estas reuniões serão dirigidas pelo Presidente (Diretor de Zona/Diretor de Filial/Delegado) e contarão com a participação ativa de cada representante, por ordem de apresentação. Em particular, o modelo das reuniões de segurança da Delegação, em que o Diretor de Obra prepara e apresenta os seus resultados de segurança e lidera a gestão da segurança na sua área de responsabilidade, deve ser cumprido a 100%.

3.3.4.2 Comitês de Segurança e Saúde

Os Comitês de Segurança e Saúde são constituídos como um órgão de participação conjunta e coletiva para a consulta regular e periódica da atuação da empresa em matéria de prevenção de riscos em todos os Centros de Trabalho onde se cumpram as condições e requisitos estabelecidos e as partes interessadas assim o decidam.

O Comité de Segurança e Saúde será formado pelos Delegados de Prevenção, por um lado, e pela entidade empregadora e/ou seus representantes em número igual ao dos Delegados de Prevenção, por outro. Deverá reunir-se trimestralmente e sempre que solicitado por qualquer um dos representantes do Comitê

3.3.5 Avaliação 360 de Cultura de Segurança

O objetivo dessas avaliações é medir o grau de implementação da Cultura de Segurança Cobra nas unidades que necessitam de um plano de suporte local. A metodologia aplicada nessas avaliações é a seguinte:

- Avaliar o estado de implementação e a eficácia dos processos e sistemas do Grupo Cobra:
- DISCIPLINA OPERACIONAL.**
- Avaliar operações e padrões: “teoria versus prática”
 - Avaliar a gestão de SST em comparação com a Zona e o Cliente
 - Identificar melhorias para fortalecer uma verdadeira Cultura de Segurança

Em última instância, esse programa de visitas e análises contribui para fortalecer o gerenciamento das operações seguras da unidade e tornar a organização mais resiliente no gerenciamento das operações e no controle dos riscos de segurança.

A disciplina operacional é fundamental e absolutamente necessária para atingir os mais altos padrões de gerenciamento de segurança e cultura preventiva.

3.3.6 Segunda-feira e a Cultura de Segurança (Safety Culture Day)

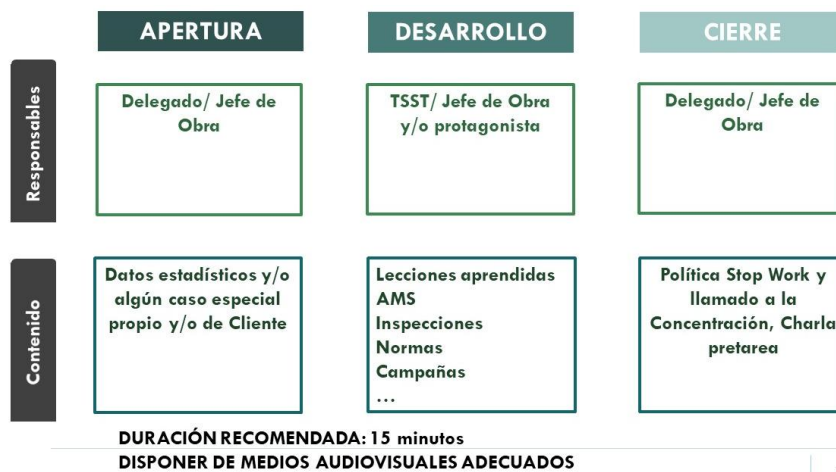
Para desenvolver uma verdadeira Cultura de Segurança, é necessário implantar a disciplina operacional como um hábito diário em todas as atividades realizadas pelo Grupo Cobra. Esta ação, denominada "O Segunda-feira e a Cultura de Segurança", é uma iniciativa desenvolvida ao longo dos últimos 5 anos, com resultados satisfatórios. A chave do sucesso está na preparação, na liderança visível da Delegação e na participação ativa dos trabalhadores.

Esta ação semanal tem um impacto acumulativo, por ser realizada semanalmente e direcionada tanto ao pessoal próprio, subcontratado quanto ao pessoal das Unidades Temporárias de Empresas (UTES). É liderada pelo Delegado e pelos Chefes de Obra, com o suporte ativo do Serviço de Prevenção.

Durante o Safety Culture Day, são expostas as Lições Aprendidas e Ações de Melhoria da Segurança (AMS) mais significativas, realizados reconhecimentos aos RDI's, divulgação e explicação das normas e requisitos de clientes e internos. Também é lembrada a Stop Work Policy (SWP), o Acompanhamento Ativo em Segurança (Buddy Partner), e a importância do Controle Preventivo (AAR) / Charla Pretarea. Trata-se de um canal de comunicação bidirecional, promovendo a disseminação de informações e a participação dos trabalhadores.

Durante o ano de 2025, e pelo menos uma vez por mês, cada Técnico de SST da Zona/Filial participará presencialmente em um Safety Culture Day de uma unidade sob sua responsabilidade.

A seguir, um modelo de exposição como uma boa prática realizada nas delegações da Cobra:



3.3.7 Ambiente Seguro e Vistorias de Segurança

Adicionalmente, para manter uma organização adequada dos equipamentos de trabalho, meios auxiliares, EPIs e instalações, são mantidas as seguintes ações:

- Vistorias de segurança: Pelo menos 2 vezes ao ano, será realizada uma revisão detalhada de veículos, ferramentas, EPCs e EPIs.
- Ambiente seguro: Pelo menos 2 vezes ao ano, será realizada uma revisão dos armazéns e/ou centros de trabalho, assim como dos planos de emergência e evacuação. Será considerada a IT-9850-SST-021 que estabelece os padrões de segurança e saúde para os centros de trabalho/delegações.

3.3.8 Campanhas de Segurança

Periodicamente, e levando em consideração as atividades de alto risco (AAR), assim como os demais indicadores na gestão da SST, como Não Conformidades, incidentes, acidentes, etc., cada unidade deverá realizar campanhas e alertas de Segurança e Saúde no trabalho. As Filiais e Zonas deverão realizar pelo menos uma campanha anual.

3.4 COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

3.4.1 Campanhas de Segurança

A gestão da segurança dos subcontratados é um compromisso fundamental no âmbito da política de segurança do Grupo Cobra, pelo que deve ser dada especial atenção ao cumprimento rigoroso da **IGE-9850-032** Coordenação de Empresas Subcontratadas e aos Requisitos de SST para Subcontratadas

Para reforçar a gestão supervisionada da integração da SST nas nossas empresas subcontratantes, serão realizadas, entre outras, as seguintes ações:

- Contrato comercial/pedido com empresa colaboradora: revisão, em todos os casos, dos anexos de SST.
- CAE: gerenciamento de documentos para poder trabalhar com o Grupo Cobra (**Greenlegis**).
- Reuniões periódicas de coordenação da atividade comercial: semanais, mensais, trimestrais, dependendo do nível de risco e do volume de atividade.
- Participação obrigatória na reunião semanal “Segundas-feiras e Cultura de Segurança”.
- Supervisão eficaz no local (IDS). Análise de não conformidades e aplicação de medidas disciplinares, além da aplicação do sistema de prêmios e reconhecimento para incentivar bons hábitos de SST, especialmente a comunicação de incidentes.
- Charla pretarea / Controle Preventivo: essa ação é obrigatória.

- Comunicação de acidentes, de acordo com o anexo do contrato, lembrando que a falta de transparência é uma linha vermelha para o Grupo Cobra.
- Avaliação das empresas colaboradoras.
- Como um reforço especial da política estabelecida na gestão de saúde e segurança de nossas empresas colaboradoras, elas são obrigadas a realizar as seguintes ações:
 - Realização de IDS pela própria empresa colaboradora.
 - Monitoramento do Relatório de Incidentes pela empresa colaboradora.
 - Realização rigorosa da Charla Pretarea.

3.4.2 Clientes

A gestão da segurança com nossos clientes é um compromisso básico do Grupo Cobra e, para isso, deve-se dar atenção especial ao cumprimento das seguintes ações durante o ano de 2025:

- Revisar os anexos de SST dos contratos com os clientes para garantir que os requisitos de SST sejam atendidos e transferidos para os contratos com as empresas colaboradoras.
- Reuniões regulares de coordenação de atividades comerciais.
- OPS e IDS conjuntas.
- Participação ativa em campanhas de segurança e divulgação de informações.
- Visitas de exposição ao PAP para compartilhar boas práticas e ações de melhoria.

3.4.3 UTES

Essa é uma área de prioridade no gerenciamento de segurança e saúde, em que devemos levar em conta o detalhamento estatístico das porcentagens de participação, tanto em termos de horas de trabalho quanto de taxas de acidentes. **Em todo caso, as responsabilidades de Saúde e Segurança devem ser explicitadas para garantir a conformidade com nossos padrões de Saúde e Segurança Ocupacional.**

Para reforçar as ações implementadas e em desenvolvimento para a gestão e o controle das UTEs, os seguintes aspectos devem ser controlados:

- **Requisitos Legais:** prestação do Serviço de Prevenção, Registro de Empresas Credenciadas, etc.
- **Recursos Humanos da UTE:** Comitê de Gestão deve definir as figuras responsáveis pela UTE: Gerente da UTE, Chefe de Obra da UTE, Técnico de Segurança da UTE; e as pessoas das empresas constituintes da UTE que darão suporte a ela.
- **Sistema de Gestão:** o Comitê de Gestão definirá o sistema de gestão de SST a ser

implementado na UTE, sendo, em qualquer caso, o de um Serviço de Prevenção com certificação ISO 45001.

- **Controle das informações:** será realizado um controle dos KPIs de Segurança: Acidentes, incidentes, horas trabalhadas, não conformidades, Índice de Frequência, Índice de Gravidade, etc.

3.5 GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA EM ATIVIDADES DE ALTO RISCO (AAR)

3.5.1 Identificação na Delegação / Unidade / CT / Projeto

As principais atividades de alto risco (AAR) realizadas no Grupo Cobra estão relacionadas a seguir:

Riscos Eléctricos: contato direto, contato indireto, proximidade, descargas, TeT, etc.

- **Trabalho em altura:** suportes, postes, escadas para trabalho em postes [tipo autoportante], trabalho com linhas de vida, em telhados, andaimes, estruturas, etc.
- **Levantamento de cargas/materiais/estruturas:** levantamento programado de grandes estruturas, postes, suportes, execução de formas, etc.
- **Espaços Confinados:** galerias, túneis, atmosferas explosivas.
- **Trabalhos subaquáticos (risco de afogamento):** mergulhadores, áreas próximas a rios, reservatórios, mar.
- **Soterramento:** trincheiras, escavações, encostas.

O Delegado, com o apoio do Serviço de Prevenção, deve manter uma lista atualizada das atividades de alto risco (AAR), que são realizadas em cada unidade (Delegação, centro de trabalho, projeto, contrato, etc.)

3.5.2 Planejamento

Semanalmente e sob revisão diária, o trabalho com atividades de alto risco (AAR) deve ser identificado na reunião de planejamento de cada unidade que realiza a produção em conjunto com a prevenção.

Se necessário, será garantida uma configuração correta das equipes humanas, verificando as qualificações, o treinamento, os meios de produção e prevenção e os procedimentos de trabalho. Por sua vez, **um recurso preventivo será designado para exercer a função de vigilância e controle das atividades de alto risco (AAR)**. Além disso, a supervisão e a inspeção desses trabalhos serão reforçadas para apoiar o gerente de obras e o recurso de prevenção.

3.5.3 Formação e Qualificação em Atividades de Alto Risco

Para realizar atividades de alto risco (AAR), os funcionários do Grupo Cobra ou que trabalham para o Grupo Cobra **devem ter as qualificações e os cursos de treinamento necessários em cada caso**. Em nenhuma circunstância o trabalho com atividades de alto risco (AAR) poderá ser iniciado sem as qualificações e o treinamento necessários.

Nas unidades operacionais, delegações, projetos, contratos, etc., deve ser mantido **atualizado o registro de treinamento e as qualificações** de todo o pessoal que trabalha na Cobra ou para a Cobra, a fim de garantir a correta criação de brigadas e equipes de trabalho, sem esquecer a atribuição da figura do recurso preventivo.

Recomenda-se ter um **cartão/crachá** que especifique as qualificações e o treinamento que cada trabalhador possui e que se mantenha atualizado.

3.5.4 Meios de Proteção em Atividades de Alto Risco (AAR)

Para poder realizar atividades de alto risco (AAR), os funcionários do Grupo Cobra ou que trabalham para o Grupo Cobra devem ter os meios de trabalho e proteção necessários em cada caso. Em nenhuma circunstância o trabalho com atividades de alto risco (AAR) poderá ser iniciado sem os meios de trabalho e proteção necessários.

Nas unidades operacionais, delegações, projetos, contratos e etc, todo o pessoal que trabalha na Cobra ou para a Cobra **deve ter o equipamento de trabalho e de proteção** necessário para realizar atividades de alto risco de forma 100% segura, corretamente verificado e em perfeito estado de funcionamento.

3.5.5 Controle Preventivo AAR

As disposições do ponto 4.1.4.2 deste Plano Global de Segurança e Saúde Ocupacional devem ser seguidas.

3.5.6 Inspeções de Segurança em Atividades de Alto Risco (IDS-AAR)

A supervisão e a inspeção de atividades de alto risco (AAR) são prioritárias em nossa organização e, portanto, as IDS serão programadas em campo, levando em conta o planejamento definido em cada unidade.

Com base no planejamento da unidade operacional, as inspeções de segurança das atividades de alto risco identificadas devem ser priorizadas.

4 Acompanhamento, medição, análise e avaliação do desempenho

Este capítulo é essencial para garantir a conformidade com o gerenciamento de segurança e saúde ocupacional. O objetivo é ter um controle exaustivo das ações programadas em cada unidade. Pelo menos uma vez por mês, o responsável por cada unidade deve realizar uma análise e um controle do cumprimento das ações planejadas nessa unidade. Para isso, estão disponíveis as seguintes ferramentas específicas para monitorar, medir, analisar e avaliar o desempenho:

- **Quadro de indicadores - Dashboard de KPIs.** Documento de monitoramento mensal. (Incluir captura de tela do documento)
- **Desempenho de SST (Resumo Executivo).** Documento de monitoramento mensal (incluir captura de tela do documento)

Para medir o impacto e a eficácia do desenvolvimento do Plano, os principais indicadores estabelecidos para esse fim são:

OBJETIVOS SINIESTRALIDAD 2025		
SINIESTRALIDAD		Cero Accidentes Fatales
		Cero Accidentes en Actividades Alto Riesgo (AAR)
		$IF_{2025} < IF_{2024}$
		$IF (Acc\ C/B + Acc\ S/B)_{2025} < IF (Acc\ C/B + Acc\ S/B)_{2024}$
		$IF (Acc\ in\ Itinere)_{2025} < IF (Acc\ in\ Itinere)_{2024}$
OBJETIVOS DESEMPEÑO 2025		
INDICADORES DESEMPEÑO (KPIs)	IDS	$IF_{IDS\ 2025} > IF_{IDS\ 2024} : IF_{IDS} = n^{\circ} IDS / HT (x\ 10^3)^*$ $NCs\ Tipo\ 3_{2025} < NCs\ Tipo\ 3_{2024}$ $NC\ corregidas / NC\ detectadas (x100) = 100\%$
	CHARLA PRETAREA	Revisión de 1/3 de las realizadas
	CONTROL PREVENTIVO AAR	Revisión de 1/3 de los realizados
	RDI	$IF_{RDI\ 2025} > IF_{RDI\ 2024} : IF_{RDI} = n^{\circ} RDI / HT (x\ 10^6)$

(*) Recomendaciones para Ratio IDS:

Rango aceptable: $5,5 > IF_{IDS} > 3,5$

Rango mejorable: $< 3,5$

Rango excelente: $> 5,5$

5. Ações Locais

As ações locais serão realizadas em função de sua aplicabilidade e características específicas de cada Projeto e Empresas e de acordo com as necessidades e especificações.

5.1.1 Planejamento de Segurança por área crítica ou com problemas

O Planejamento deverá ser constantemente acompanhado para se necessário ser revisado conforme indicadores de segurança.

5.2 Alertas de Segurança

A Cobra Brasil através do SESMT poderá emitir um Alerta de Segurança com base nos indicadores de segurança e saúde com especial atenção aos acidentes de origem especial, graves e fatais. Esse alerta será através de um Plano de Especial por Alerta de Segurança por uma Comissão conforme indicador.

5.3 Gestão de Mudanças

Para 2025 serão levadas em consideração as premissas e determinações relacionadas na **IGE-9850-030 – Gestão de Mudanças**.

5.4 Controle da Documentação do Sistema de Gestão: OneDrive

No OneDrive deve se manter disponível e atualizada toda a informação documentada do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde, que deverá servir como ferramenta para todos os Projetos.

5.5 Sistema informatizado de monitoramento e controle de frota

Durante o ano de 2025 deve ser mantida a implementação do sistema informatizado de monitoramento e controle de frota para controlar a velocidade dos veículos, bem como o controle de consumo de combustível/ km e realização de manutenções.

Durante o ano de 2025, a atualização e a implementação do sistema nos novos projetos serão mantidas.

5.6 Blitz de Segurança:

Ao menos 1 vez por semana, se realizará uma blitz de segurança nos Projetos e Empresas no horário da saída dos trabalhadores para as frentes de serviço. Esta ação não visa paralisar as atividades e sim conscientizar os trabalhadores da importância do cumprimento dos procedimentos de segurança no trânsito, bem como o planejamento de prevenção.

Responsável: Setor de Transporte e SESMT do projeto.

Prazo: Semanalmente.

5.7 Continuidade do “Projeto Líder em Segurança”

Para 2025 deverá ser implementado/mantido o treinamento específico de formação de Liderança para os encarregados conforme apresentação e conteúdo padrão a ser disponibilizado aos Projetos.

Responsável: Gerencia, Chefes de Projetos e Empresas e SESMT

Prazo: Verificar continuidade e acompanhamento conforme cronograma do projeto.

5.8 Programa 100% Seguro (Eu Trabalho 100% Seguro):

A “Campanha 100% Seguro” deve promover a comunicação efetiva de incidentes, com foco em premiação e melhorias contínuas. A informatização do processo de registro de RDI deve ser continuada, com a utilização dos meios digitais para o registro de ocorrências, a fim de facilitar e agilizar a gestão de segurança.

Além disso, devem ser implementados pontos estratégicos nos projetos, com uma estrutura simplificada para o registro de incidentes. Essa iniciativa tem como objetivo engajar a força de trabalho própria e subcontratada, estimulando a adesão ao programa e reforçando o compromisso com a segurança em todas as etapas.

Responsável: Gerentes, Chefes de Projetos e Empresas e SESMT

Prazo: Durante o ano

5.9 Plano de Remanejamento:

Realização de Plano de Remanejamento dos Encarregados, Supervisores e Chefes de Projetos e Empresas, de modo a garantir que sempre haja pelo menos um profissional experiente em cada canteiro.

Responsável: Gerentes de Área

Prazo: Durante o ano

5.10 SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho:

Todo projeto ao menos uma vez por ano realizará a SIPAT de modo a intensificar o comprometimento com a segurança, atendimento a legislação e capacitação dos trabalhadores com o objetivo principal sensibilizar para as questões de segurança.

Deverá sempre que possível se realizar investimentos de segurança nessa semana como palestrantes, materiais gráficos, brindes, teatros etc.

Responsável: Chefes de Projetos e Empresas e SESMT

Prazo: Durante o Ano

5.11 Caminhada de Segurança

Os Projetos e Empresas ao menos uma vez por semana devem realizar uma caminhada de segurança com a participação das seguintes áreas:

- Saúde e Segurança
- Meio Ambiente
- Transportes (Quando houver)
- Administrativo
- Representante da CIPA (Onde Houver)
- Supervisão
- Liderança
- Representante das empresas subcontratadas (Onde houver).

Outras áreas poderão participar da caminhada em função do planejamento dos Projetos e Empresas.

Ao final da caminhada será gerado um relatório dos desvios apontados e distribuído para os respectivos responsáveis.

Responsável: Chefes Projetos e Empresas e SESMT

Prazo: Semanal

5.12 Integração de Segurança

Durante o ano de 2025 deve ser mantida a apresentação padrão de Integração de SST que deve ser aplicada em todos os processos admissionais dos Projetos e Empresas, para os trabalhadores próprios e subcontratados de todos os empreendimentos, visando estabelecer e melhorar a cultura prevencionista da empresa.



O Vídeo Corporativo de integração admissional deverá ser aplicado em todos os processos de contratação de novo colaboradores dos Projetos e Empresas.



Em 2025, deverão ser utilizados os vídeos institucionais de SST, abordando temas específicos de saúde e segurança no trabalho para auxiliar a capacitação da força de trabalho durante o processo introdutório e demais treinamentos de acordo com a necessidade das frentes de trabalho.

- Vídeo 01 - Inspeção e Manutenção;
- Vídeo 02 - Projeto Líder;
- Vídeo 03 - Programa RDI;
- Vídeo 04 - Recurso Preventivo;
- Vídeo 05 - Regras de Ouro.

5.13 Dispositivo de ausência de tensão individual

Durante o ano de 2025, deverá ser mantida a implantação dos Dispositivos Individuais de Aviso de alta de Tensão, implementados em 2018 na Espanha para atividade de Eletricidade e Instalações. Os referidos equipamentos serão utilizados por todos os trabalhadores expostos a risco elétrico em instalações elétricas de 10kV a 66kV, exceto para trabalho vivo.

Deve ser garantida a entrega deste equipamento a novos colaboradores, bem como uma reciclagem anual a todos os trabalhadores quanto ao uso, manutenção e revisão do equipamento. Esta formação será realizada nos DDSMS Gerais de Segunda-feira utilizando o material disponível: manual de instruções, decálogo de bom uso e vídeo.

5.14 Prêmios e Reconhecimentos

A IT-9850-SST-022, 'Programa 100% Seguro', definirá as diretrizes para prêmios e reconhecimentos, orientando o programa de reconhecimento dos trabalhadores que comunicarem incidentes.

Foram definidas 3 ferramentas-chave como as principais alavancas para a melhoria contínua da segurança no campo:

- **Conversa pré-tarefa.**
- **Registro de incidentes (RDI).**
- **IDS / OPS: inspeção de segurança / observação preventiva de segurança.**

5.15 Plano de Segurança no Trânsito – Zona Brasil

O Plano de Segurança no Trânsito estabelece as seguintes diretrizes:

- Controle de frota de veículos;
- Lista de CNHs, Documentos e assinaturas de Termos de Responsabilidade (conforme Sistema Gestão), bem como comprometimento do registro diário da inspeção do veículo);
- Análise dos indicadores de acidentes e incidentes de trânsito (em deslocamento – acidente típico e de trajeto);
- Análise dos trajetos utilizados e demais necessidades
- Selecionar os grupos críticos;
- Avaliar risco nos trajetos utilizados;
- Monitorar os indicadores de desempenho de ocorrências de trânsito (IFT e IGT)

Durante o ano de 2025, a atualização e a implementação do plano serão mantidas.

Sobre fator humano:

- Formação – curso teórico e prático em direção defensiva;

Responsável: Chefe de Projetos e Empresas,

Prazo: Antes de liberar o condutor para realização de atividade com veículo.

- Divulgação para todos os autorizados (motoristas e pessoal administrativo) a conduzir veículos reforçando as Lições Aprendidas de anos anteriores e atuais, bem como demais assuntos relacionados a segurança na via, check list de condições do veículo e primeiros socorros;

Responsável: Área de Transportes com assessoria do SESMT;

Prazo: Início imediato.

- Criação da função de Inspetor de Trânsito, quando aplicável, em todas as unidades para fiscalização dos veículos nas vias públicas.

Responsável: Chefe de Projetos e Empresas.

Prazo: Fevereiro 2025

- Sensibilização com campanhas de segurança no trânsito, eventos, palestras;

Responsável: SESMT dos Projetos e Empresas.

Prazo: Durante a realização dos Projetos e Empresas.

- Planejamento e organização dos deslocamentos tanto em Projetos quanto viagens de pessoal administrativo (escritórios – projetos);

Responsável: Chefe de Projetos e Empresas e Área de Transportes

Prazo: Durante a realização dos Projetos e Empresas.

- Advertências por escrito em caso de descumprimento do Plano de Segurança no Trânsito;

Responsável: Chefe de Projetos e Empresas e Área de Transportes.

Prazo: Após ocorrências.

Sobre o veículo:

- Segurança ativa ou primária: limitadores de velocidade, cintos de segurança, kit de primeiros socorros (quando aplicável), limitação de ano de fabricação; disponibilidade de tacógrafos e discos para troca, controle de manutenção PREVENTIVA etc.
- Segurança passiva ou secundária: conforme necessidade.
- **Responsável:** Área de Transportes com assessoria do SESMT.
- **Prazo:** Durante Ano de 2025.

Sobre a via, o trajeto e o entorno:

- Avaliação das condições das vias e qual jurisdição;
- Melhoria nas placas de sinalização conforme autorização de órgãos competentes;
- Mapa de pontos críticos a fixar nos veículos;
- Alertas periódicos sobre as condições das vias/trajetos/condições climáticas adversas;
- Gestão de deslocamentos: rotas, horários.

Tecnologia:

- Sistema GPS (alertas, informes etc.) ou Controle e Monitoramento de Frota;
- Sistema de comunicação. Análise e diagnóstico.

Seguimento e avaliação:

- Indicadores: sinistros de trânsito (em deslocamento – típico e de trajeto), sinistros a cada 100.000km rodados;

- Registrar todas as ocorrências de trânsito: dependendo da gravidade através de Comunicado Preliminar e Investigação da Ocorrência, caso contrário RDI com seguimento e controle das ações e se for o caso, após análise da Segurança a emissão de Lição Aprendida;
- Análise de multas;
- Controle de velocidade;
- Advertências por descumprimento às regras de segurança de trânsito;
- Inspeções de segurança nos veículos;
- Reuniões mensais de seguimento do Plano de Segurança no Trânsito com análise de ações realizadas, indicadores e ações planejadas.

5.16 Serviço de Segurança e Saúde

Durante o ano de 2025 se deve avaliar a gestão dos recursos humanos (engenheiros e técnicos de segurança do trabalho, técnicos de enfermagem do trabalho, auxiliares de segurança do trabalho, motoristas de ambulância e médicos do trabalho).

- Verificar o adequado número de profissionais ao risco da atividade, dimensões do projeto (geográfica). Bem como realizar rotatividade dos profissionais de segurança entre os projetos.
- A área de SST Corporativa deve criar cronograma para acompanhar os trabalhos do SESMT dos Projetos e Empresas fazendo inspeções em conjunto, treinamentos, reuniões com um plano de ação para melhoria contínua.
- A área de segurança realizará em conjunto com as gerências e diretorias da gestão de admissão/demissão dos profissionais da área de saúde e segurança, bem como tempo de trabalho, férias, remanejamento e demandas dos profissionais.

5.17 Conscientização Individual – Fator Humano

Além das ações já realizadas, é estabelecida a necessidade de realizar uma série de ações com objetivo de tornar cada indivíduo responsável e ciente dos problemas de saúde e segurança.

Regras de Ouro / Regras de Ouro no Trânsito:

As Regras de Ouro são regras simples, comportamentos que têm como objetivo garantir a segurança e saúde dos colaboradores próprios e subcontratados, de modo a garantir a vida e dar suporte ao nosso objetivo de ZERO Acidentes graves e fatais.

Estas regras não substituem os demais requisitos de Segurança e Saúde, mas representam os princípios invioláveis.

Regras de Ouro

O mais importante é a SEGURANÇA, não há valor maior do que a VIDA das pessoas!

- 1** Somente realizar atividades quando estiver habilitado, treinado, autorizado e apto no exame de saúde.
- 2** Utilizar o cinto de segurança fixado corretamente para trabalhos em altura, conforme Análise de Risco.
- 3** Realizar e respeitar a sinalização e isolamento de área em atividades de movimentação de carga suspensa.
- 4** Realizar os bloqueios efetivos antes de intervir em qualquer equipamento e instalação.
- 5** Respeitar os limites de velocidade e usar o cinto de segurança nos veículos e equipamentos automotores.
- 6** Somente iniciar as Atividades Críticas após a realização e divulgação do Controle Preventivo (Conversa Pré-Tarefa).
- 7** Utilizar os EPIs e EPCs obrigatórios para executar atividades e acessar áreas operacionais.
- 8** Nunca trabalhar sob efeito de álcool ou drogas ilícitas.

Regras de Ouro no Trânsito



O mais importante é a **SEGURANÇA**, não há valor maior do que a **VIDA** das pessoas!

- 1 Motor Ligado, celular desligado.
- 2 Condutores e passageiros devem utilizar cintos de segurança durante todo o trajeto.
- 3 Somente estará liberado para conduzir veículos, o profissional que estiver com curso de direção defensiva válido.
- 4 Não dirija sob fadiga, mantenha olhos e mente na direção.
- 5 A velocidade máxima é um limite e não uma meta.
- 6 Planeje previamente o trajeto com paradas para descanso.
- 7 Se beber ou consumir medicamentos que causem sonolência e/ou perda do reflexo, não dirija.
- 8 Realize a inspeção diária/checklist em seu veículo antes e depois de utilizá-lo.
- 9 Não dirija veículos sem a manutenção em dia, é seu o direito de recusa.
- 10 Respeite as leis de trânsito.

OBJETIVO COBRA
ZERO
ACIDENTES
Sua segurança é nossa prioridade

NA DÚVIDA, PARE!


Demais Campanhas de Prevenção:

De acordo com os indicadores de saúde e segurança deverá ser realizadas Campanhas periódicas nos projetos, como por exemplo: campanha de Trabalho seguro em altura, campanha de prevenção de acidentes com as mãos, campanha de prevenção em acidentes com movimentação de carga, campanhas e vídeos de sensibilização envolvendo familiares etc.

5.18 Análise Preliminar de Riscos

O SESMT de cada unidade deve verificar o cumprimento desta importante ação e, se necessário, reprogramá-la para 100% de cumprimento.

Deve ser verificada a avaliação da planilha de riscos e oportunidades e coleta de informações em campo, cargo a cargo, em cada operação, com operadores, gerentes, gerentes de projetos e técnicos de segurança.

As APRs deverão estar de acordo com o gerenciamento dos riscos realizado na planilha riscos e oportunidades

5.19 ISSO 45001:2018

Durante o ano de 2025, deverá ser realizada a manutenção do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional em conformidade com a norma ISO 45001:2018.

5.20 Inspeções de Segurança – Periodicidade Zona Brasil

As inspeções de segurança deverão ser realizadas no mínimo de acordo com a periodicidade definida abaixo, porém periodicamente poderá sofrer alterações com base nos objetivos de prevenção da Central Espanha, através do Plano de Segurança anual.

<i>Metas de Inspeções</i>		
TÉCNICO DE SEGURANÇA PROJETOS	TST CAMPO	120 inspeções/mês
	TST GESTÃO	30 inspeções/mês
	TST GESTÃO + CAMPO	60 inspeções/mês
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA	EST PROJETO	40 inspeções/mês
	EST COORDENAÇÃO	20 inspeções/mês
CHEFE DE OBRA		12/mês
CHEFE DE PROJETO		12/mês
ENGENHEIRO RESIDENTE		12/mês
ENGENHEIRO DE PROJETO		12/mês
SUPERVISOR / ASSIMILADOS		20/mês

5.21 Programas de Saúde

Para o ano de 2025, será mantida a implementação dos seguintes programas de Saúde Ocupacional:

- PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL
- PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA
- PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA
- PROGRAMA DE ERGONOMIA
- PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL
- PROGRAMA DE CONTROLE DE DIABETES MELLITUS
- PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL
- PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE FADIGA
- PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS
- PROGRAMA DE INCLUSÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA
- PROGRAMA DE RESTRIÇÃO PROFISSIONAL.